



Editora

Maria do Sameiro Barroso

## NOTA EDITORIAL

A actividade do NHMOM, em Maio, foi preenchida com o Seminário “Sífilis: uma abordagem interdisciplinar”, na sede da Ordem dos Médicos de Coimbra, que reuniu médicos e antropólogos, numa abordagem interdisciplinar viva, estimulante e enriquecedora. No próximo dia 24 de Junho, o Dr. Carlos Cortes, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos será novamente o anfitrião do Seminário “Tuberculose, estudos médicos e antropológicos”, encerrando assim este conjunto de iniciativas, destinadas a visitar e reflectir sobre a história destas duas doenças que se contam entre as que mais sofrimento infligiram à humanidade. O NHMOM agradece ao Dr. Carlos Cortes que manifestou grande sensibilidade e abertura a estes estudos, todo o seu estímulo e apoio que possibilitaram estas iniciativas. Pelo interesse que suscitaram, terão seguramente continuação.

No dia 31 de Maio, no âmbito das actividades da “BRAIN WEEK 2017”, Semana do Cérebro e a Neurorradiologia (BW17), que decorre entre 31 de Maio e 6 de Junho, o NHMOM e a Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR) assinaram um protocolo de colaboração de que daremos notícia.

No dia 17 de Junho, o NHMOM, em colaboração com o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, vai organizar uma visita à Exposição “O mais profundo é a pele”, nas instalações do MUDE, no Palácio Pombal. A exposição apresenta uma colecção de pele humana tatuada (1910-1940) do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses, analisada numa perspectiva científica/médico-legal, filosófica e artística. Os curadores da exposição são Catarina Pombo Nabais, do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa e Carlos Branco, do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses, que guiará a exposição.

O NHMOM vai iniciar actividades em colaboração com a Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra. Oportunamente daremos notícias.

Lembra-se que qualquer membro do Núcleo pode propor eventos. Os médicos que queiram fazer parte do Núcleo devem enviar o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico. Os profissionais de outras áreas que se interessem pela História da Medicina e desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem enviar o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Recorda-se aos colegas e às entidades com as quais foram estabelecidas parcerias, que pretendam a divulgação das suas actividades, que enviem as respectivas informações. Solicita-se aos conferencistas das sessões que enviem os resumos atempadamente para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no site da Ordem dos Médicos. Os membros do Núcleo de História da Medicina podem enviar notícias e resumos de trabalhos, com vista à sua publicação no Boletim Informativo e no site da O.M. Toda a correspondência deve ser enviada para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)

Apela-se à vossa participação e presença nas conferências e iniciativas do NHMOM.

Caso não desejem receber informação, deverão comunicar para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)



## ACTIVIDADES DO NHMOM

### SEMINÁRIO

### SÍFILIS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR



“Reconhecendo a importância da História como forma de definir o presente e de preparar e definir o futuro”, o Dr. Carlos Cortes, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, abriu o seu texto de abertura do livro de resumos do Seminário: “Sífilis: uma abordagem interdisciplinar”, que se realizou no dia 27 de Maio, na sede da SRCOM, em Coimbra, numa iniciativa do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos (NHMOM), do Conselho Regional do Centro (CRC) e do Centro de Investigação de Antropologia e Saúde de Coimbra (CIAS).

Revisitada por médicos e antropólogos, os temas principais do estudo desta doença, nomeadamente: origem, propagação, iconografia, impacto socio-cultural e tratamento, foram apresentadas, em trabalhos de investigação de grande qualidade. É de salientar a apresentação do Professor Germano de Sousa, investigador de primeira água e um dos nossos ex-Bastonários que mais se interessa pela História e pela Cultura, sendo, actualmente, Alto Comissário do Museu

# BOLETIM

## Informativo

Nº 27

MAIO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Nacional da Saúde. A sessão reuniu palestrantes das três Secções Regionais da O.M. e de várias instituições académicas. Coimbra marcou presença através do Professor António Poiares Baptista, ex-Professor de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e da Professora Célia Lopes, Investigadora do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra. Évora foi representada pelo Professor João David Morais, ex-Director de Serviço do Hospital do Espírito Santo de Évora, e pela Professora Teresa Matos Fernandes, Professora de Biologia da Universidade de Évora. O Porto foi representado pela Professora Ana Mafalda Reis, regente do Mestrado de História da Medicina do Instituto de Ciências Bio-médicas Abel Salazar (ICBAS) e pelo Dr. Ricardo Correia de Abreu, Assistente Hospitalar de Infeciologia do Hospital Pedro Hispano, Matosinhos. O NHMOM foi representado pela Directora, Maria do Sameiro Barroso. Os resumos das comunicações foram publicados no livro de resumos que se encontra disponível no site da O.M.

Perante uma assistência atenta e interessada, que se deslocou a Coimbra, vinda de vários pontos do país, a sessão reuniu o passado e o presente, projectando-se no espaço, dilatando o tempo, ampliando o conhecimento, estendendo-se da paleopatologia à História, à clínica, à terapêutica, à imagiologia. “A História é um alimento da utopia”, palavras também do texto de abertura do Dr. Carlos Cortes, configuraram a inquietação da realidade, lançando luz, suscitando interrogações. A sessão terminou com uma fotografia do grupo que reuniu o anfitrião e os palestrantes.



# BOLETIM

Informativo

Nº 27

MAIO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## ASSINATURA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

### ENTRE O NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS E A SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEURORRADIOLOGIA



Na foto, da esquerda para a direita, Ana Mafalda Reis, Coordenadora da Secção de História da Medicina da SPNR, António Aires Gonçalves, Director do NHMOM e Pedro de Melo Freitas, Secretário Geral da SPNR, durante a assinatura do protocolo.

Está a decorrer, desde o dia 31 de Maio a 6 de Junho, a “BRAIN WEEK 2017”, Semana do Cérebro e a Neurorradiologia (BW17), organizada pela Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR), sob o Alto Patrocínio da Ordem dos Médicos e, de forma inédita, de todas as Faculdades de Medicina/Cursos de Ciências Biomédicas nacionais, em parceria organizacional com a edilidade de Estarreja/Casa Museu Egas Moniz e a Universidade de Aveiro, com várias actividades a ocorrerem em Aveiro, Estarreja e Santa Maria da Feira. No dia 31 de Maio, o NHMOM e o a SPNR assinaram um protocolo de colaboração. A assinatura deste protocolo constitui uma honra e um estímulo à actividade do NHMOM, na área da Neurorradiologia.



Transcreve-se a - Mensagem de Agradecimento do Presidente da Brain Week – Semana do Cérebro e da Neurorradiologia – O NHMOM felicita o Dr. Pedro de Melo Freiras e à SPNR pela inclusão da história da especialidade no seu painel científico.

A Neurorradiologia portuguesa, em consonância com o Núcleo de História da Medicina da OM, enaltece e felicita a celebração do mútuo acordo de cooperação, no passado dia 31 de Maio na Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca - Estarreja. Este é um edifício eclético e de referência histórica arquitetónica mas, sobretudo, pela intrínseca associação à vida e obra do neurocientista maior da História Médica nacional, mentor e impulsionador de muitos outros génios da Medicina nas gerações subsequentes, o que em si mesmo, constitui certamente um dos locais de eleição para assinaturas protocolares com importância desta magnitude.

Além da muito entusiástica e entusiasmante palestra de História da Medicina proferida, na Reitoria da Universidade de Aveiro, pelo Dr. Aires Gonçalves na Conferência de Abertura: **“Neuroscience – with Science and History”**, subordinada ao tema: **“Madame Curie – Pioneira na Utilização da Radioscopia nos Ferimentos dos Soldados da Grande Guerra”**, o momento protocolar celebraria da melhor maneira o arranque de uma inédita e muito intensa semana de atividades variadas no campo das Neurociências, fazendo por estes dias de Estarreja- Aveiro- Santa Maria da Feira, o eixo- capital desta área do Saber Médico.

A realização inaugural da **“Brain Week – Semana do Cérebro e da Neurorradiologia”** entre 31 de Maio e 6 de Junho de 2017, teve como mote a efeméride do 90º aniversário da realização da 1ª Angiografia Cerebral no homem *in vivo*, pelo neurocientista Egas Moniz, também vencedor do Prémio de Oslo - 1945 (pela própria Angiografia Cerebral) e do Nobel da Medicina e da Fisiologia (1949).

Durante a profusão de eventos científicos (incluindo o XIII Congresso Nacional de Neurorradiologia; o VII Seminário de Física Médica; o IIIº Hands On Multimodal; o 1º Curso de Atualização Clínica; o Workshop Multimodal em Neurociências – Demências), de eventos culturais (workshop: O Cérebro - Tecnologia e *soft skills*; Tertúlia: o Cinema e as Neurociências; exposição de arte “Brainstorming”; exposição filatélica alusiva a Egas Moniz; emissão CTT comemorativa 90º aniversário angiografia cerebral) e de eventos solidários (Caminhada pelo AVC; concerto e jantar solidários), houve a destacar também a edição de dois livros comemorativos alusivos: **“Os trilhos da Neurorradiologia, 90 anos após a 1ª Angiografia Cerebral”** e **“The Legacy Os Egas Moniz In Present-Day Neuroradiology: Universal Perspective after the first Cerebral Angiography”**.

Pedro de Melo Freitas

Presidente da **“Brain Week – Semana do Cérebro e da Neurorradiologia”**

# BOLETIM

Informativo

Nº 27

MAIO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## PRÓXIMAS ACTIVIDADES DO NHMOM

### JUNHO-JULHO

### LISBOA

História da  
Medicina  
ENTRADA LIVRE



### Gondēshāpūr, um marco histórico na formação e assistência médica da antiga Pérsia

*João Alkindo Martins e Silva*

8 de Junho - quinta-feira às 19h  
**Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos**  
Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS

História da  
Medicina  
ENTRADA LIVRE

O Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses convidam Vossa Excelência para a visita à Exposição "O mais profundo é a pele", no dia 17 de Junho (sábado), às 11h, no Palácio Pombal/MUDE Fora de Portas, no Palácio Pombal, Rua do Século, Nº 85.

A exposição será guiada por Carlos Branco, médico,  
doutorando em História e Filosofia das Ciências com especialização em Museologia e investigador  
externo do INMLCF

Entrada livre,  
mediante inscrição, através do mail : [cab@doctor.com](mailto:cab@doctor.com)  
Gostariamos de contar com a sua presença



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS

História da  
Medicina  
ENTRADA LIVRE



### Hospital Júlio de Matos, A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico

*Mário Camilo Sequeira*

6 de Julho, quinta-feira, 19:00  
**Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos**  
Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS



## COIMBRA – JUNHO

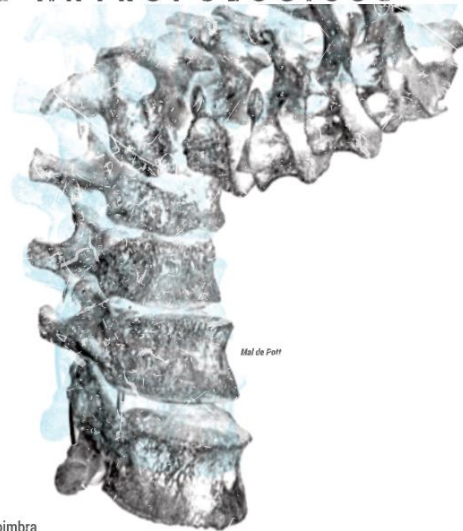
S E M I N Á R I O

# TUBERCULOSE

ESTUDOS MÉDICOS E ANTROPOLÓGICOS

24 JUNHO 2017

14:00 / SALA MIGUEL TORGA  
SEDE DA SRCOM, COIMBRA



### PROGRAMA

- 11h00-12h00 – Visita às coleções osteológicas da Universidade de Coimbra
- 12h00-14h00 – Intervalo para almoço livre
- 14h00 – Abertura: Carlos Cortes (SRC), Maria do Sameiro Barroso (NHMOM), Ana Luísa Santos e Vítor Matos (CIAS)
- 14h30 – “Contributo da paleopatologia para o conhecimento da origem e da dispersão da tuberculose”, Ana Luísa Santos e Vítor Matos
- 15h00 – “A Tuberculose: história das epidemias ao longo dos tempos”, Ana Mafalda Reis e Ricardo Correira de Abreu
- 15h30 – “Novalis e a idealização romântica da tuberculose”, Maria do Sameiro Barroso
- 16h00 – Intervalo para café
- 16h30 – “Evidências esqueléticas e arqueológicas da tuberculose em Portugal: uma perspectiva diacrónica”, Vítor Matos e Ana Luísa Santos
- 17h00 – “A enfermaria de S. Jacinto e o auxílio aos doentes com tuberculose”, Ana Margarida Dias da Silva e Adelino Marques
- 17h30 – “A tuberculose ao longo dos séculos. Epidemia e combate em Portugal, na Monarquia e na República, algumas figuras emblemáticas”, Cecília Longo
- 18h00 – Encerramento

ENTRADA LIVRE · mediante inscrição em [goo.gl/DFUJ2o](http://goo.gl/DFUJ2o) · Certificado de presença para participantes



### ORGANIZAÇÃO



**SRCOM**  
SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO  
DA ORDEM DOS MÉDICOS

NÚCLEO DE HISTÓRIA  
DA MEDICINA DA ORDEM  
DOS MÉDICOS





# BOLETIM

Informativo

Nº 27

MAIO

2017



**NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Lisboa - Portugal

## SETEMBRO – LISBOA

27 de Setembro – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

27 de Setembro, quarta-feira, 19:00

“Hospital do Desterro: Cirurgiões (1857-2006)”, João Carlos Fortuna Campos

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## OUTUBRO - LISBOA

11 de Outubro – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

11 de Outubro, quarta-feira, 19:00

“O Hospital de Dona Estefânia -1877-2017”, Maria Teresa Neto

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e Núcleo Museológico do Hospital de D. Estefânia

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

## PORTO

Sessão temática do Porto

(Programa e data a anunciar)

## NOVEMBRO - LISBOA

25 de Novembro – sábado, 15:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

25 de Novembro, sábado, 15h

Seminário “O Ensino da História da Medicina: actualidade e perspectiva histórica”

(Programa a anunciar)

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

Nota: As datas para as sessões na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, em Lisboa, estão confirmadas.



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

## CALL FOR PAPERS

**Envio de resumos até 30 de Junho de 2017**

[http://dipgis.umsa.bo/colaplamed/?page\\_id=37](http://dipgis.umsa.bo/colaplamed/?page_id=37)



### **Marketplace, Power, Prestige: The Healthcare Professions' Struggle for Recognition**

**Institut für Geschichte der Medizin der Robert Bosch Stiftung**

**15-11-2017 – 17-11-2017**

**Envio de resumos até 30 de Junho de 2017**

<http://www.histmed.org/announcements/calls-for-papers/calls-for-papers-marketplace-power-prestige-the-healthcare-professions-struggle-for-recognition-1930>



## RESUMOS DE COMUNICAÇÕES

### “GARCIA DE ORTA E A LITOTERAPIA ORIENTAL”<sup>1</sup>

Maria do Sameiro Barroso



- Pendente: Bezoar oriental, montado em filigrana de ouro indo-portuguesa. Século XVI, Coleção particular, exibido na Exposição “A Cidade Global. Lisboa no Renascimento” MNSR

O uso de minerais, pedras preciosas e concreções animais, documentado na literatura europeia desde Teofrasto e dos Lapidários Gregos, era particularmente valorizado na medicina árabe e indiana. Neste trabalho, é analisado o contributo de Garcia de Orta no âmbito da litoterapia, fruto do seu contacto com estas matérias-primas que abundavam em todo o Oriente. Entre os minerais, os que lhe mereceram maior atenção foram a pérola, o diamante, a magnetite, a pedra arménia, o olho de gato (crisoberilo) e os componentes do *Electuarium de gemmis*, uma criação de Pseudo Mesue (século XII), largamente difundida e apreciada na Europa, no século XVI. Garcia de Orta seleccionou ainda duas substâncias orgânicas, mais valiosas que o próprio ouro que, até ao início do século XIX, figuravam entre as gemas: o âmbar cinzento e os bezoares.

<sup>1</sup> Conferência apresentada no Auditório do Museu Nacional Soares dos Reis, no âmbito das actividades paralelas à exposição “A Cidade Global. Lisboa no Renascimento”, no dia 19 de Maio de 2017.



## “A MEDICINA GRECO-ROMANA À LUZ DOS SEUS INSTRUMENTOS MÉDICO-CIRÚRGICOS”<sup>i</sup>

### A medicina greco-romana à luz dos seus instrumentos médico-cirúrgicos

MARIA DO SAMEIRO BARROSO\*

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, Portugal

\*msameirobarroso@gmail.com

Visualizar a história de uma ciência através dos seus objectos constitui uma forma prática e directa de propiciar a apresentação do seu contexto, tanto ao nível técnico-científico como ao nível do enquadramento histórico-social.

No caso da medicina greco-romana, o estudo dos seus instrumentos revela-se particularmente útil, pois não existem catálogos, nem imagens, nas fontes literárias que nos chegaram, nas quais os instrumentos são referidos, mas raramente são descritos.

O estudo das fontes, constituídas por relevos e achados arqueológicos (provenientes, maioritariamente, de túmulos ou de material escavado em locais, atingidos por catástrofes naturais) complementa as fontes literárias, fornece informação relativa aos tipos de cirurgias praticadas e às técnicas utilizadas, bem como ao estatuto sócio-profissional e à formação dos médicos. Aponta para a existência de normas no exercício da profissão, proporcionando uma visão atractiva e global da prática médica antiga.

Amplifica ainda o conhecimento sobre o exercício da medicina por mulheres (iatrinné e medicae) e ilustra especificidades da profissão, tais como a preparação dos medicamentos pelos médicos e a heroicização, prática funerária que segue o mito de Asclépio, o herói-médico que ascendeu ao Olimpo pela excelência dos seus conhecimentos e da sua prática médica.

**Palavras-chave:** Instrumentos cirúrgicos; Medicina greco-romana; História da cirurgia; História da Medicina; História da Farmácia

<sup>i</sup> Página do Livro de resumos do 2º Encontro de História da Ciência no Ensino III Colóquio História das Ciências para o Ensino 26 e 27 de Maio de 2017. Universidade de Coimbra, Departamento de Química FCTUC.